

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ysti

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→ EXPEDIENTE ←

A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adelantado



I. D. depois da Paschoa

EVANGELHO DO DIA

J. JOÃO, CAP. XX, v. 19 31

N'aquelle tempo (1), pela tarde do mesmo dia, que era o primeiro da semana, estando fechadas as portas do logar onde os discipulos se achavam reunidos, com receio dos Judeus, veiu Jesus, appareceu no meio d'elles e lhes disse: A paz seja convosco. E depois d'estas palavras, mostrou-lhes a mão e o lado. Os discipulos tiveram grande alegria de ver o Senhor. E elle lhes disse segunda vez: A paz seja convosco. Como meu Pae me enviou, eu vos envio tambem (2) A estas palavras, soprou sobre elles (3), e lhes disse: Recebei o Espirito Santo; os peccados serão perdoados a quem vós os perdoardes, e serão retidos aquelles a quem os retiverdes (4). Ora, Thomé, um dos doze Apostolos, chamado Didymo, não estava com elles quando lhes appareceu Jesus. Disseram-lhe pois os outros discipulos: Vimos o Senhor. Mas elle respondeu: Se lhe não vir os signaes dos cravos nas mãos, e se não lhe metter o dedo no boraco dos cravos, e a mão na chaga do lado, não crerei. Oito dias depois, estando ainda os discipulos no mesmo logar, e Thomé com elles, veiu Jesus, estando fechadas as portas; e apparecendo no meio d'elles, lhes disse: A paz seja convosco. Disse depois a Thomé: Mette aqui o dedo, e olha as minhas mãos; aproxima tambem a mão, e mette-n'a no lado (5); e não sejas incredulo, mas fiel. Thomé respondeu, e lhe disse: Meu Senhor e meu Deus! Disse lhe Jesus: Tu creste, Thomé, porque viste: felizes aquelles que não viram e que creeram (6). Jesus fez ainda, em presença dos discipulos, muitos outros milagres que se não referem n'este livro. Porém estes referiram-se para que vós creiaes que Jesus é o Christo, Filho de Deus (6); e para que, crendo, tenhaes a vida em seu nome (7).

REFLEXÕES PRATICAS

Quam admiravel é a narração contida no Evangelho d'este dia! que grande motivo nos dá para reconhecermos a infinita bondade de Nosso Senhor Jesus Christo! Para curar a incredulidade do seu Apostolo, não desdenha este Deus Salvador submitter-se a todas as provas que exige aquelle Apostolo incredulo. Approxima-te, Thomé, lhe diz; vê nas minhas mãos as cicatrizes das chagas que lhe fizeram os cravos por que foram traspassadas; mette nellas os dedos, mette a mão no meu lado aberto, e d'aqui em diante não sejas incredulo, mas fiel. Vencido por este exemplo de bondade, exclama S. Thomé: Meu Senhor e meu Deus! Reconhecemos esta gloriosa confissão do sancto tabernaculo; disse tambem alli: Meu Senhor e

meu Deus! A fé nos descobre alli a Jesus resuscitado, tão real e substancialmente presente como estava no cenaculo, quando S. Thomé acreditou sua resurreição e divindade. Não o vemos, é certo, com os olhos do corpo, mas lembramos de que disse: Felizes aquelles que tiverem crido sem verem! Façamos pois de boa vontade, á sua soberana verdade, o sacrificio das relações dos nossos sentidos e das fracas luzes da nossa razão; e se for preciso fazermos profissão da nossa fé no meio das tribulações, não nos falleça a coragem; porém esperemos com muito maior confiança que, pela misericordia infinita do Senhor nosso Deus, alcançaremos a felicidade que o principe dos Apostolos promettia aos primeiros fieis quando lhes escrevia: «Bemdito seja Deus, Pae do Nosso Senhor Jesus Christo, que, segundo a sua grande misericordia, nos regenerou pela resurreição de Jesus Christo d'entre os mortos, para nos dar uma viva esperanza, e para nos conduzir a essa herança incorruptivel que nos está reservada nos céos, e que nem pôde destruir-se, nem corromper-se, nem murchar. E' isto que deve transportar vos d'alegria, posto que durante esta vida, que é tão breve, seja necessario que vós seiaes affligidos por muitos males, para que a vossa fé, assim experimentada, sendo muito mais preciosa que o ouro que é experimentado pelo fogo, se ache digna de louvor, honra e gloria, quando Jesus Christo se fizer ver manifestamente, elle a quem vós amaes posto que o não tenhaes visto, e em quem credeis posto que o não vejaes agora; o que vos fará exultar d'uma alegria inefavel e cheia de gloria, quando alcançardes a salvação das vossas almas como o fim e o premio da vossa fé (1).»

II
«Jesus Christo fez ainda a vista dos seus discipulos muitos outros milagres que se não referem n'este livro. Os evangelistas nos contaram grande numero de prodigios operados por Jesus; e contudo eis S. João que diz que ainda maior numero foram calados. Que reconhecimento não devemos a Deus por estas manifestações da sua gloria! Teem-se visto sem embargo nos nossos dias novos scepticos ousarem pôr em duvida a authenticidade d'estes milagres e attribuirem-n'os, qual á magia, qual ao magnetismo, qual as outras causas puramente humanas. O protestantismo allemão foi muito longe n'esta via, e viram-se nas suas principaes faculdades de theologia audazes professores arruinar no espirito dos discipulos a fé na divindade de Jesus Christo, atacando os milagres evangelicos. Um d'elles disse que a resurreição do menino de Naim, por exemplo não fôra senão o despertar d'este menino immerso no lethargo. «Com effeito, accrescenta elle ingenuamente, os judeus enterravam os seus mortos muito depressa.» Sacrilegos e vãos esforços! Parece que Jesus Christo fez os seus milagres de fôrma a tornal-os vãos. Na realidade, podem se dividir os seus prodigios em varias classes bem distinctas, e se alguma d'estas classes possesse jámais explicar-se d'um modo natural, todas as outras pareceriam protestar. Como explicar pelo magnetismo a multiplicação dos pães? Como explicar pela magia as curas milagrosas? E se o filho da viuva de Naim pôde incurrer na louca suspeita de lethargia, pôde-se fazer a mesma allegação a respeito de Lazaro cujo corpo já estava putrefacto: jam folet?

Ah! despresemos semelhantes accusações, que não provam senão a loucura dos accusadores. Não, enganome, provam ainda outra coisa, provam pela sua inanidade a divindade d'esse Jesus contra o qual se vêem levantar-se com tanta furia. Reconhecamos, christães, esta divindade. Saudemol a todos os dias com nossas orações e acções de

de graças, esperando que admiremos «definitiva e plenamente» a essencia e perfeições d'ella no céu.

(1) Era na tarde do mesmo dia da Resurreição.

(2) Meu Pae me enviou para santificar os homens; eu vos envio por toda a terra para o mesmo fim. Eu derramei o meu sangue pelos homens; a vós toca appriar-lhes os fructos d'elle. O tempo da vossa missão está terminado, e inen Pae me chama ao céu; deixo-vos na terra em meu logar, para concluirdes a obra que eu comecei.

(3) O Espirito Santo, do qual é symbolo o sopro do Salvador, é dado aos discipulos como a alma do sancto ministerio. Já não é o homem a obra, que falla no exercicio das funções sagradas; é o Espirito Santo que, pelo homem, obra, falla e sanctifica, se não se põem obstaculos aos seus dons.

(4) O sancto Concilio de Trento pronuncia anathema contra aquelle que disser que estas palavras: «Recebei o Espirito Santo, etc.» não devem entender-se do poder de perdoar ou reter os peccados no sacramento da Penitencia, como as entendem sempre a Igreja catholica. Accrescenta que, como os sacerdotes não podem julgar sem conhecimento de causa, nem observar a justiça na imposição das penas, se os fieis não declararem os seus peccados mendamente, se segue d'ahi que os penitentes são obrigado a confessar-se de todos os peccados mortaes, ainda dos mais secretos.

(5) Jesus Christo quiz fazer tocar o seu corpo aquelle discipulo incredulo, a fim de convence-lo tambem d'um modo sensivel, e de dar a todos os fieis uma prova incontestavel da veridade da sua resurreição.

(6) Estas são todas aquelles que, desde a Ascensão de Jesus Christo, creem a veridade da sua divindade com tanta certeza, como se tivessem visto com seus proprios olhos, e tocado com suas proprias mãos.

(7) S. João não referiu todos os milagres operados por Jesus Christo mas o que escreveu basta para convencer-nos de que Jesus Christo é o Filho de Deus, e para estabelecer solidamente a nossa fé neste divino Salvador.

(8) Pelo nome de Jesus Christo e em virtude dos seus merecimentos é que os fieis teem a vida da graça n'este mundo, e a vida da gloria na eternidade.

(10) I PETR., I, 3, 9.

NOCÃO LITURGICA

SOBRE O DOMINGO DE QUASIMODO

Os cincoenta dias que decorrem entre a Paschoa e o Pentecostes chama-se o tempo Paschal; termina no sabbado que precede a festa da SS. Trindade. Dão-se diferentes nomes ao primeiro domingo do tempo Paschal, que é a oitava da Paschoa. Chama-se-lhe o domingo de Quasimodo, porque o Introito começa por estas palavras: *Quasi modo geniti infantes*, etc.; estas teem relação com o nascimento espiritual dos catechumenos que tinham recebido o baptismo no Sabbado Sancto. Chama-se-lhe tambem o domingo in *Albis*, subentendendo *depositis*, isto é, o domingo em que se tiraram as vestes brancas. Todos dias da semana da Paschoa, eram os neophytos levados á igreja com apparato de cerimonia pelos padrinhos e madrinhas. O clero ia recebel-os á entrada da igreja, para os instruir solemnemente e conduzil-os em procissão, precedidos da columna de cera ou do cirio Paschal acceso, representando a columna de fogo que conduzia o povo d'Israel atravez do mar Vermelho, ao sahir do Egypto; o que era symbolo e a figura do estado em que elles tinham entrado pelo baptismo. No sabbado, pela tarde, depois da precissão das vespers á pia baptismal onde renovavam as suas acções de graças a Deus, e os votos ou promessas que lhe haviam feito no baptismo, iam depôr na sacristia da igreja as vestes brancas de que tinham sido revestidos na pia sagrada,

e que tinham trazido por espaço de oito dias. No dia seguinte, assistiam aos officios com os vestidos ordinarios; e foi isto o que fez dar á oitava da Paschoa, o nome de domingo in *Albis* (depositis), isto é, domingo em que se despiram os vestidos brancos. Os gregos tambem lhe chamaram domingo novo, *Domenica nova*, por causa da vida nova que os baptisados deviam começar a levar desde aquelle dia. Finalmente, como este domingo é o ultimo dia da quinzena da Paschoa, a qual era principiada pelo domingo de Ramos e cujo centro era o grande domingo da Resurreição, chamou-se-lhe *Pascha clausum*, Paschoela.

Os que haviam sido batipsados no Sabbado Sancto celebravam cada anno o anniversario do baptismo; é o que se chamava *Paschoa annotina*. A Paschoa annotina, diz um auctor, não é outra coisa mais que uma Paschoa anniversaria. Chama-se-lhe assim, porque antigamente os que tinham sido baptisados na Paschoa, celebravam o anniversario da sua regeneração no anno seguinte no dia em que se realizara o baptismo, que sendo em dia fixo se achava muitas vezes desviado do dia movei da Paschoa, no qual o tinham recebido.

Congresso Eucharistico

O Canadá va ter o seu Congresso Eucharistico na cidade de Montreal, no proximo setembro. Já começaram os preparativos. Annunciam-se varias peregrinações da França, da Inglaterra e da Belgica. A Italia enviará tambem uma importante representação. Fala-se que tambem será o Cardial Vanutell o Legado apostolico n'este Congresso. S. Eminencia affirmou que se o Santo Padre lhe não conferir essa honra, e se o comitê Canadense não tivesse insistido com elle para se encarregar da sua viagem, de boa vontade iria com a peregrinação italiana.

O representante do Canadá em Londres, que é protestante, foi prevenido por Mons. Burchesi que em Montreal, sua cidade natal, se realizaria o Congresso. Respondeu-lhe subscrevendo pessoalmente com 25,000 francos e offerecendo o seu bello palacio para alojar os Bispos, o que foi accete.

O candidato que agora devia ser eleito para *maire* de Montreal e que é protestante, declarou que retirava a sua candidatura por cortezia, dizendo que a população devia ter um magistrado catholico para receber o Legado e assistir as cerimonias.

Os Estados que vivem da agricultura propõe-se erguerem um arco triumphal com feixes de trigo e tão grandioso como o que levantaram na visita do Principe de Galles, accrescentando-lhes cachos de uva como symbolo da Eucharistia.

UTIL DESCOBERTA

Telegrammas de Fortaleza, Ceará, dão nos a noticia de mais uma util descoberta feita por um padre.

O padre José Barboza de Jesus, depois de longos annos de estudos, acaba de obter com grande exito um completo aparelho de sua invenção que consiste em uma alavanca que move com espantosa facilidade qualquer machinismo.

O Padre Barboza já enviou os papeis necessarios requerendo patente de invenção.

A imprensa louva os esforços do operoso sacerdote pela sua utilissima descoberta.

Eis um facto que deixará de cara á banda esses mocinhos

bonitos que, pressumidos e... inuteis, dizem: Para que servem os padres, são uns ignorantes!

QUE BELLA LIBERDADE!

Em um departamento de França, um professor foi denunciado pelo Delegado como sendo clerical por possuir um phonographo que só tocava peças clericas (sic) como—«Les Ramaux» de Fauré, o «Misere-re» do Trovador, «A oração» da Tosca e a «Ave Maria», do Guarany.

E' o cumulo! Essa perseguição ja ultrapassou até as raiais do ridiculo,

ORIGEM DA CORRUPÇÃO MODERNA

Nubius é um nome familiar a quem não desconhece a acção secreta da maçonaria, e principalmente a quem está ao par da poderosa influencia que a Alta Venda exercen na Europa durante a primeira metade do seculo passado.

Jovem, muito instruido, dotado de uma intelligencia e de uma sagacidade não communs, elle dirigia junto do Vaticano a acção dos quarenta illuminados, distribuidos pelas diversas côrtes da Europa e em alguns centros da America.

Fiel transmissor e executor das ordens que recebia do desconhecido judeu, supremo Patriarcha e do occulto directorio da Maçonaria, por sua vez tambem architectava poderosas machinas de guerra para o combate, cujo fim almejado era e ainda é a deschristianização da Europa e do mundo, a começar pela França. «Sobreporam-me aos hombros, escrevia Nubius a Volpe (ontro illuminado) em 1824, um fardo bem pesado. Devemos formar a educação immoral da Egreja.»

E por isto, confessando-se e comungando, frequentando as rodas mais eminentes dos ecclesiasticos romanos, que o tinham por um dos mais sinceros filhos da Egreja, escreveu da seita interna que, si elle retrocedesse, o ameaçava com a *agua tofana* ou o punhal, lá estava em Roma o infeliz Nubius, como uma incarnação da hypocrisia.

Era o director da Alta Venda, o chefe da campanha de corrupção, e fazia-se passar por excellent catholico praticante!

Corromper para deschristianizar; corromper, não o individuo, mas a sociedade desde os seus alicerces na ordem moral, religiosa e politica, para erguer sobre essas ruinas a sociedade emancipada de Deus, tai havia sido, era e ainda hoje é a senha da Maçonaria.

«Não individualizemos o crime, escrevia elle a Vindice em 1838; para fazel-o crescer até ás proporções de odio contra a Egreja, devemos generalizal-o. Não canecemos nunca de corromper. Tertuliano dizia com razão que o sangue dos martyres produzia novos christão. Já foi resolvido nos nossos conselhos que não deve haver mais christãos; não continuemos, pois, a produzir martyres, mais popularizemos o vicio no seo das multidões. Ha mistér que ellas o respirem pelos cinco sentidos, que ellas o bebam, que ellas se saturem d'elle. Formae corações viciosos, que não haverá mais catholicos.»

E quaes são esses meios de corrupção?

Piccolo Tigre, um bon judeu, o mais activo auxiliar de Nubius e tambem membro da Alta Venda, é quem nol-o vae dizer, pela instrução que dirigiu á Venda dos Carbonarios, a 18 de janeiro de 1822. Ouçamol-o:

«...A Italia está cheia de confrarias religiosas. Introduzi alguns dos nossos no meio desses rebanhos guiados por uma devoção estúpida; e si elles estudarem com cuidado o pessoal dessas confrarias convencer-se-ão de que ha ali boas colleitas a fazer.»

O leitor, por certo, já estará pensando nas nossas Irmandades... e dirá que por aqui a colleita já está feita...

Mas prosigamos na leitura:

«Sob o mais futil pretexto *parém nunca religioso ou politico*, fundae ou, melhor ainda, fazei que se fundem sociedades que tenham o commercio, a industria, a musica, as bellas artes por objecto.

Reuni em qualquer logar, mesmo nas sacristias ou nas capellas, as vossas tribus ainda ignorantes: collocae-as sob o cajado de algum padre

virtuoso, de boa fama, porém credule e facil de se enganar; infiltrae o veneno a pequenas doses e como por acaso: depois, reflectindo, ficareis admirados do exito que haveis de alcançar.

«O essencial é isolar o homem da sua familia, e fazel-o perder os bons costumes. Elle se acha disposto, pela inclinação do seu caracter, a fugir dos cuidados domesticos, a buscar prazeres faceis e gozos illicitos. Deleitam-no as longas palestras no café e ociosidade do espectáculo.

Arrastae-o, atrahi-o, dae-lhe uma importancia qualquer; ensinae-lhe discretamente a aborrecer-se do trabalho habitual, e, por esses meios, depois de separal-o da mulher e dos filhos e demonstrar-lhe como são penosos todos os deveres, então lhe inculcareis o desejo de uma outra existencia.

«O homem nasceu rebelde. Atiçae esse desejo de rebelião até ao incendio, mas não deixeis o incendio irromper. E' isto uma preparação apenas para a grande obra a começar. Insinuado em algumas almas o enojo da familia e a religião (am vem sempre após o outro), deixae cahir certas palavras, que provocarão o desejo de filiar-se á Loja mais proxima. Esta vaidade do cidadão ou do burguez de querer infundar-se na Maçonaria tem um certo que de tão banal e de tão universal, que eu mesmo pasmo deante da estupidez humana. E pasmo ainda mais de não vêr o mundo inteiro bater ás portas de todos os veneraveis, pedindo-lhes á honra de serem obreiros da reconstrução do Templo de Salomão. O prestigio do desconhecido exerce tal poder sobre os homens que é com fremitos de terror que elles se preparam para as phantasmogoricas provas da iniciação e do banquete fraterno».

Parece incrível que haja corações que dêm abrigo a sentimentos tão horripilantes!

E entanto é este mesmo o plano que a Maçonaria universal ainda hoje executa. Dir-se-ia que Piccolo Tigre tambem escreveu para as lojas brasileiras, sarcasticamente descreveu o typo dos nossos capitães e coronéis maçons da roça.

Por hoje, continuenos apenas as citações de importantes documentos. O leitor intelligente fará por si mesmo as reflexões e os comentarios. Resta-nos ainda saber si a mulher, esse poderoso amparo da virtude no seio da familia, está fóra do plano da corrupção geral.

Não, responde Vindice: «Ha pouco ouvi um dos nossos amigos rir-se philosophicamente dos nossos projectos e dizer-nos: *Para abater o catholicismo, é preciso começar pela supressão da mulher.* A phrase é de certo modo verdadeira: mas, uma vez que não podemos supprimir a mulher, tractemos de corrompela».

E a corrupção se faz pela moda, pelo theatro, pela revista, pelo romance, pelo endeusamento, pela instrução amoral na escola neutra.

Terrivel campanha de perdição. Os emissarios do mal trabalham. O plano sinistro é o mesmo e continúa de pé, capitaneados por novos chefes esparços pelo mun lo todo, hoje mais do que nunca augmentados, e é executado febrilmente em toda a linha de corrupção. O programma é o mesmo; Voltaire, Rousseau, Weishaupt o realizaram em parte na Revolução; a Alta Venda o continuou, aperfeiçoando-o; Nathan, Combes, Fournemont e outros sustentam e o tornam cada vez mais prolifer e mundial em nossos dias; as lojas os secundam com intensidade por toda a parte, servindo-se de todos os vehiculos maxime da imprensa.

A corrupção! Todos a percebem e poucos sabem donde ella vem e o que ella quer! Ella é maçónica e quer a destruição da Igreja.

Nem assim a Igreja baqueará: *Porte inferi non praevalent.*

E ella que resurge na integridade do sentido christão, é voz desse Timoneiro da Barca de Pedro, que tem por norma: *instaurare omnia in Christo*, restaurar tudo em Christo.

Sigamol-o! sejamos combatentes! Não esperemos a intervenção miraculosa de Deus; mas os Seus auxilios aos nossos esforços, contrapondo propaganda a propaganda. Querem corromper? Pois instruaemos o povo, restauremos o espirito christão na nossa vida e nas nossas associações. E' este o signal do céo, que nos promette a victoria, pela voz de Pio X.

Conego dr. VICTOR DE ALMEIDA

D. Duarte

Passa-se amanhã, 4 do corrente, mais um anniversario natalicio do exmo. D. Duarte Leopoldo e Silva, virtuoso e illustrado Arcebispo Metropolitano.

A «Federação», vem pois, antecipa-lamente, respeitosa e cheia de jubilo, apresentar as suas mais vivas felicitações ao amado e virtuoso Antistite, que com tão grande zelo e saber dirige esta Archidiocese, e, felicitando á esse virtuoso Prelado, faz abundantes votos para que Deus ainda lhe dê longos e muitos annos, para a gloria da Igreja e prosperidade deste Arcebispo.

Ao exmo. e revmo. sr. Arcebispo Metropolitano enviamos nossos respeitosaes felicitações e pedimo-lhe sua valiosa benção.

Congresso de Jornalistas Catholicos

Foi solennemente installado em Petropolis no dia 1 do corrente o Congresso de Jornalistas Catholicos. A meza que dirigira' os trabalhos do mesmo ficou assim constituida: presidente, barão Brasilio Machado; vice-presidente, Furtado de Menezes; secretarios, padre Francisco Dзамiz, Sergio Teixeira de Macedo e Rodrigo Delamare.

Foram aclamados presidentes honorarios os exmos. srs. S. E. o Cardial Arcoverde, o Arcebispo da Bahia, os Bispos de Nitheroy, Goyaz, Campinas, Parahyba, Curitiba, Pouso Alegre, Taubaté e Maranhão e o dr. Hossnah Olivefreia Pedro Sinzig, dr. Felicio dos Santos, dr. Estevam Leão Bourroul, conde de Affonso Celso e senador Antonio Lemos.

Foram nomeadas duas commissões: uma para communicar ao dr. Nilo Peçanha a abertura do Congresso, e outra para agradecer ao nuncio apostolico a benção enviada por SS. o Papa aos Congressistas.

No proximo numero daremos noticia mais circunstanciada sobre esse congresso para o qual imploramos as benções do ceo afim de que produza abundantes fructos.

AO PROTESTANTE

AMERICO C. MENEZES

No ultimo artigo, que o Sr. Menezes acaba de publicar no Puritano, vêm muitos disparates em questões moraes e dogmaticas que nunca theologo catholico algum affirmou. Pois são proposições tão estupidas, contraproducentes, contrarias aos proprios preceitos do Decalogo que si algum theologo catholico ousasse avançar taes theorias a sua obra seria posta no Indice immediatamente, isto é, no catalogo dos livros prohibidos. Seria obra condemnada pela Igreja. As citações do Sr. Menezes provam demais, e portanto não provam nada. São evidentemente falsas; pois que repugnam ao proprio bom senso.

Fôra melhor que o Sr. Menezes, em vez de empregar o seu tempo em estudar auctores maus, inimigos declarados da Igreja Catholica e em torcer o sentido dos auctores catholicos, affirmando o que elles nunca quizeram dizer, estudasse mais a lingua portugueza para não dizer disparate, quando escreve as diabruras da mixórdia protestante na bella lingua de Camões. Falando do Syllabus diz: «Affirma que o Estado não pôde estabelecer qualquer religião que a romana.» Por estas poucas palavras vê-se claramente que o Sr. Menezes nem portuguez sabe. Qualquer menino de escola lhe dá quinau em portuguez! Deveria o Sr. Menezes dizer: Affirma que o Estado não pôde estabelecer religião alguma sinão a romana.

Quanto ás proposições condemnadas pelo Syllabus aconselho ao Sr. Menezes que não se metta a falar d'aquillo que não sabe. Apósto que V. S. não sabe nem o que quer dizer — Syllabus. Não estou disposto a perder o meu tempo em discutir as altas questões do Syllabus com quem não entende patavina disto. Seria digno de censura o sapateiro que se mettesse a falar em altas questões de jurisprudencia.

O sapateiro não deve passar dos sapatos.

Ytú, 3—4—1910.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

FESTA DA ASSUMÇÃO

Por motivo de ter coincido a sexta-feira da Paixão, este anno, com a festividade com que a Igreja Catholica commemora a Annunção pelo Archanjo S. Gabriel a Nossa Senhora, a Santa Sé, em virtude de leis ecclesiasticas, que prevem o caso, fez transferir essa solennidade para a segunda-feira proxima, isto é, amanhã, 4 do corrente.

Por esse motivo ficam todos os feis obrigados a guardar o dia de amanhã, com o mesmo rigor do dia 25 de Março, que é o dia tradicional; o dia de amanhã deve ser observado como dia santo de guarda.

Congresso federal

Deve effectuar-se amanhã a primeira sessão preparatoria do Congresso federal, convocado extraordinariamente pelo sr. Presidente da

Republica para o dia 10 do corrente.

N'essa sessão extraordinaria serão discutidos os tratados celebrados com as Republicas do Uruguay e do Perú, sobre a Laguna-Mirim, com aquella, e sobre limites, com esta.

Ao que parece, outros assumptos figurarão em ordem do dia, sendo citados, entre outros, a reorganização do Acre e creditos urgentes de que necessita o governo.

Uma carta do outro mundo

Illmo. Sr. Americo C. de Menezes, muito digno pastor do evangelho reformado.

Tendo chegado ao meu conhecimento que V. S. n'uma polemica com o Revdmo. Sr. Conego Antonio Bueno de Camargo citou a minha obscura autoridade em favor do tristemente celebre fundador do protestantismo, affirmando ter eu escripto em o volume XIII da minha Historia Universal que *Luthero era christão austero, allemão de costumes simples e puros, esposo exemplar e de probidade incontestavel*, venho pedir-lhe permissão para contestar, como energeticamente contesto, semelhante affirmação, de todo o ponto falsa. Si V. S. tivesse lido a minha Historia Universal, tal como eu a escrevi em italiano, não teria cahido em tão lamentavel erro. Garanto a V. S. que jamais escrevi que o seu pae espiritual—Martinho Luthero—fosse esse christão e esposo exemplar como V. S. deseja que elle tivesse sido.

Semelhante *heresia historica* V. S. não encontrou na minha Historia, mas na que o finado Antonio Ennes forjou, servindo-se para isso perfida e velhacamente do meu nome.

Sim, o que o referido escriptor portuguez fez da minha historia nem de longe se pôde chamar traducção, competendo-lhe tão sómente o nome de *mal desenhada velhacaria de quem, desistindo de ganhar dinheiro com o trabalho alheio e ao mesmo tempo diffundir na sociedade o seu odio contra a Religião catholica, não crou diante de um procedimento tão indigno, como esse, de falsificar a historia transformando completamente, na sua chamada traducção, o que eu havia escripto no meu original.*

Em vista disso, quando ainda em vida a peregrinar ahi por esse vale de lagrimas, logo que me chegou ao conhecimento semelhante traducção da minha estimada obra, protestei contra ella, e esse protesto corre mundo escripto em termos energicos. Toda a gente de alguma instrucção conhece esse meu protesto, e por isso fiquei sumamente admirado de que V. S. em uma polemica religiosa, em que deve haver toda a sinceridade e reinar a mais completa lealdade, se tivesse servido contra o seu illustre adversario da pretensa traducção feita pelo falsario Antonio Ennes.

Ora sr. ministro, isso não é honroso nem limpo. Quem se arvora em mestre na casa de Israel, ainda que de um Israel avariado, deve mostrar-se cavalheiro em todo terreno. Proceder de outro modo é degradar-se a si mesmo perante o publico que o lê, e decahir na consideração dos seus proprios sequazes, que desde logo começarão a duvidar da sciencia ou da probidade do mestre, considerando-o ou como um ignorante ou como pessoa de má fé.

Por isso, e para que V. S. reforme o seu modo de pensar a meu respeito como historiadore, peço-lhe que leia attentamente o que eu realmente escrevi a respeito de Luthero, e então verá V. S. que o que se acha por mim escripto relativamente ao pretenso Reformador, é que Luthero foi um frade escandaloso que violou o voto de castidade para se amarciar com Catharina de Bore, por elle seduzida e arrancada do convento, e com a qual teve varios filhos; que instituiu a polygamia permitindo a Philippe, Lau-

dgrave de Hesse, casar-se com duas mulheres; que ás tardes ia embebedar-se nas tavernas, onde, entre palavras e gestos só usados nas orgias dos mais infames debochados, ria-se e zombava do que pela manhã havia pregado aos seus crentes; que acreditava em sortilegios, maleficios e em todas as puerilidades das mulherinhas da rua; que para afugentar ao demonio empregava tres palavras tão immorales, que a decencia não me permittiu trasladar-las para a minha historia; que julgava não se poder accusar ao suicida, por ser o demonio que lhe prepara a corda ou a faca para o suicidio; que acreditava que as pedras, que se lançam dentro de um poço, vão acordar os espiritos malignos que estão alli dormindo no fundo d'agua; que depois de blasonar grande valentia escrevendo e dizendo contra Henrique VIII as maiores injurias nos termos mais grosseiros, ao saber da indignação que com aquillo causara ao rei, dirigiu-se á sua magestade em termos tão elogiosos e ignobes, que tive vergonha de referir na minha citada obra. Além disso, Luthero mostrou-se tambem um revoltoso sanguinario, que depois de ter por seus escriptos e *sermões* incendiarios levantado o povo contra os principes da Allemanha, passou-se ao lado dos mesmos principes incitando-os a não usar de misericordia com os rebeldes, contra os quaes lhes aconselhou o emprego dos mais duros supplicios e até a propria morte pela espada.

Quanto á sua doutrina religiosa, o fundador do protestantismo negou o livre arbitrio; ensinou que Deus é o autor tanto do bem como do mal que praticamos; negou o merito das boas obras e a necessidade de as praticar para que a gente se salve; ensinou que para nos salvarmos basta-nos ter fé, e que por conseguinte, aquelle que crer nas verdades eternas, ainda que viva e morra coberto dos maiores peccados e réo dos mais monstruosos crimes, assim mesmo irá direito para o céo!

Que horror! Quem podera negar a grandissima immoralidade de tão desbragada doutrina?!

Ora sr. pastor Menezes, si na minha historia eu escrevi de Luthero tudo isso que acabo de indicar nesta carta, ainda que muito por alto, já vê V. S. que não me era possivel contradizer-me de todas essas affirmações, escrevendo que Luthero era *christão austero, allemão de costumes simples e puros, esposo exemplar, e de probidade incontestavel!*

Isso vai por conta e risco de Antonio Ennes que não teve pejo de o escrever, e de V. S. que não teve o cuidado de examinar a *tabua de silvação* a que infelizmente se agarrou no desespero em que o collocou o naufragio dessa polemica, em que o vejo ir indo ao fundo.

Pedindo-lhe desculpa desta minha contestação, quero dever-lhe este favor que lhe peço encarecidamente: Quando V. S. em suas polemicas julgar conveniente citar a minha autoridade, tem toda a liberdade para o fazer, mas então queira usar de lealdade, citando o que eu escrevi no original da minha Historia Universal e não o que Antonio Ennes quiz impingir aos simplorios abusando para isso, do meu nome.

Outro Mundo, 3 de Março de 1910.

CESAR CANTT

Movimento religioso

DEVOÇÃO A S. BENEDICTO

Hoje, 3 de abril, dia do glorioso S. Benedicto, haverá na igreja da V.O.T. de S. Francisco, missa resada com canticos as 7 1/2 da manhã e a tarde benção solenne com o SS. Sacramento.

Pede-se o comparecimento de todos os Irmãos, tanto á missa como por occasião da benção.

Após a benção haverá reunião da Meza.

CIRCULO CATHOLICO

«Nossa Senhora da Candelaria» De ordem do Revdmo. Director aviso as Irmãs do Circulo Catho-

co «Nossa Senhora da Candelaria», que a reunião do mesmo ficou marcada para amanhã, segunda-feira, ás horas e lugar do costume.

Pede-se o comparecimento de todas as Irmãs.

A Secretaria

OLYMPIA DE SOUZA AGUIRRE

CONFERENCIA DE S. VICENTE DE PAULO

De accordo com a vontade manifestada por grande numero de confrades, aviso a todos os que pertence a esta Conferencia que as reuniões da mesma passaram a ser realizadas as mesmas horas em que eram effectuadas em seu começo, isto é, a meia hora depois do meio dia, aos domingos.

Partindo esta modificação da hora das reuniões, da vontade manifestada por grande numero de confrades, é de esperar que seja a mesma de bom grado recebida e que, de agora em diante, seja maior o numero de confrades que compareçam as reuniões.

O presidente

ALFREDO GRELLET

IRMANDADE DE N. SENHORA DO ROSARIO

De ordem do Irmão Procurador aviso a todos os Irmãos e Irmãs que hoje 1.º Domingo do Mez, haverá na igreja matriz, as 10 horas da manhã, missa, recitação do terço, ladainhas e benção do SS. Sacramento.

Pede-se o comparecimento de todos.

O Secretario

FERMINO DO ESPIRITO SANTO

NOTAS E NOTICIAS

Festa do Divino

Corforme noticiamos sabiu sabbado d' Alleluia e no domingo da Ressurreição o bando precatório esmolando em beneficio da festa do Divino; durante o primeiro dia foi o bando acompanhado pela corporação musical «João Narcizo» e no segundo pela «30 de Outubro».

O total das esmoladas angariadas foi de 241.190.

P. Visconti

No dia 5 do corrente, terça-feira proxima, completa mais um anno de util e virtuosissima existencia o bondoso, estimado e distincto sacerdote jesuita, o revmo. Padre José Visconti, virtuoso e dedicado director da Escola Apostolica.

Ao Revmo. Padre Visconti, cuja extrema bondade, virtude e illustração sinceramente admiramos, enviamos nossas vivas felicitações fazendo votos para que o Senhor ainda lhe conceda longos annos de vida, para que continue o seu trabalho para gloria de Deus e grandeza da Igreja Catholica.

Paulino Jarussi

Acompanhado do seu digno pae sr. Thomaz Jarussi, partiu para a Europa o nosso talentoso conterraneo e distincto joven Paulino Martini Jarussi, intelligente bacharel em sciencias e letras pelo Gymnasio S. Luiz.

O esperançoso joven, cujo bello talento ja é conhecido dos nossos leitores pelos seus brilhantes trabalhos publicados por esta folha, vai matricular-se na Universidade de Napoles, onde pretende seguir o curso de medicina.

Joven intelligente e estudioso certo estamos que elle fará uma carreira brilhante. Auguramo-lhe toda sorte de felicidades, das quaes é merecedor, quer pelo seu bello talento, quer pelo seu character adamantino e exemplar proceder.

Pelo Correio

Vai ser creado na agencia postal d'esta cidade o logar de servente, percebendo o ordenado de 3.500 diarios.

Registro de hypothecas

Foram concedidos 3 mezes licença ao official do registro geral de hypothecas, d'esta comarca, sr. Lupercio Borges; para substituí-lo durante esse tempo foi nomeado o sr. Carlos Penteado de Oliveira.

Nascimonto

Acha-se em festa o Irmão sr. Alberto de Souza Garibello, dedicado escriptor da collectoria de rendas

deraes, com o nascimento de uma robusta e galante menina.

— Está em festas tambem o lar do sr. Joaquim Dias Galvão, conceituado negociante d'esta praça, com o nascimento de um robusto pimpolho.

Aos ditos paes nossos parabens e fazemos votos a Deus pela felicidade dos recém-nascidos.

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos. Appellação civil, n. 5024, d'esta comarca. A Justiça e Pilade 'Paggi. Ao sr. Almeida e Silva.

Nomeação

Foi nomeado o sr. Amazilio Francisco da Costa para exercer, interinamente, o cargo de zelador do novo cemiterio municipal recentemente aberto na estação "D. Catharina".

Caça á perdizes

Teve inicio sexta-feira ultima, 1 do corrente, o tempo permitido pelas Posturas municipaes, em seu art. 313, para a caça ás perdizes; essa permissão finda-se no dia 1 de agosto e d'essa data até o dia 31 de março, todo aquelle que for encontrado caçando perdizes está incurso na multa de 50\$000.

Sexta-feira foi enorme o numero de caçadores que foram aos campos dar caça ás perdizes, tendo sido, conforme ouvimos, effectuadas optimas caçadas.

Demissão

Foi demittido do cargo de carcereiro da Cadeia d'esta cidade o sr. Manuel Leite de Campos Mendes.

Inspectores de quarteirão

Foram nomeados inspectores de quarteirão dos bairros do Adotribú-Acima, Apotribú-Abaixo e do Taquaral, todos d'este municipio, os senhores Joaquim da Silveira Leite, Luiz Rodrigues da Silveira e Flaminio Xavier da Silveira.

Sub-delegacia

Prestou compromisso, tendo ja entrado em exercicio, o cap. Juvenal do Amaral, recentemente nomeado para o cargo de sub-delegado de policia.

Luctuoso anniversario

Quarta-feira proxima, 1 de março, fallecimento do pranteado sr. distincto catholico, o moço sr. Mariano da Costa.

A "Federação", que n'esse saudoso ytuano via um dos seus mais sinceros amigos e um dos seus mais dedicados collaboradores, ao registrar o segundo anniversario do seu fallecimento, pede aos seus leitores que, n'esse dia lembrem-se d'elle em suas orações e peçam para que Deus o tenha em sua santa gloria.

Escolas Publicas

O movimento das escolas publicas estadoaes e municipaes deste municipio, durante o mez de Março p. passado foi a seguinte:

Matriculados (sexo masc.)	341
» (» fem.)	131
Total	472
Matriculados durante o mez	34
Eliminados » »	18
Frequencia media	376

Camara municipal

Por falta de numero legal de vereadores deixou hontem de reunir-se em sessão ordinaria a Camara Municipal.

FOLHETIM (27)

VIDA

DE
D. ANTONIO JOAQUIM DE MELLO
Bispo de S. Paulo
POR
Ezechias Galvão da Fontoura
(Continuação)

Os negocios do Seminario estavam perfeitamente encaminhados; D. Antonio depositava toda confiança em seus prepostos. Seu zelo pela salvação das almas era ardentissimo. D. Antonio não se olvidava das urgentes necessidades de sua diocese.

A 12 de Janeiro de 1857, elle publicou uma importante pastoral, ampliando a dispensa da abstinencia da carne e tocando por occasião alguns outros abusos e negligencias reprehensíveis.

Antes de regressar á cidade de Ytú, onde D. Antonio ia preparar-se para sua longa e penosa viagem

Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Misericórdia durante o mez de Março findo:

Existiam em tratamento	
Homens	31
Mulheres	29—60
Entraram	
Homens	10
Mulheres	9—19
Sahiram	
Homens	9
Mulheres	8—17
Falleceram	
Homens	1
Mulheres	5—6
Ficaram em tratamento	
Homens	31
Mulheres	25—56

Os fallecidos foram: Homem; Ravozzal Serafim. Mulheres; Belmira Ramos, Appolinaria Martha da Conceição, Maria do Patrocinio Castro e Gertrudes de Moraes

Enfermas

Tem estado enferma d'esta cidade a exma. sra. d. Leocadia Brenha Tavares, virtuosa esposa do sr. dr. João de Almeida Tavares e digna irmã do sr. Hermogenes Brenha Ribeiro, prefeito municipal.

— Acha se enferma a exma. sra. d. Ismenia da Fonseca Martins, virtuosa esposa do sr. Sebastião Martins de Mello, digno collector das rendas estadoaes n'esta cidade.

— Fazemos votos pelo restabelecimento dessas illustres e distinctas senhoras.

Mercado

O rendimento do Mercado Municipal durante, o mez de Março ultimo, foi de rs. 365.942.

Fallecimento

Contando 63 annos de idade falleceu em S. Paulo a veneranda e illustre senhora d. Escolastica de Paula Souza, filha do finado conselheiro Francisco de Paula Souza e Mello, e irmã da veneranda senhora d. Clara de Souza Mesquita.

Senhora distinctissima, dotada de excellentes e bellas qualidades, a finada gozava de geral estima no seio da sociedade paulistana que n'ella via uma digna e illustre descendente d'essa illustre familia que distinctos filhos deu á terra, cujo nome sempre souberam honrar e elevar.

A distincta e illustre familia enluctada apresentamos nossos pezames e pedimos ao Senhor que a console.

Cemiterio

Durante o mez de Março p. findo foram sepultados no Cemiterio Municipal 44 cadavere, sendo: adultos 23 e 21 menores.

Cortes e Recortes

HISTORIA DE UMA CONVERSÃO. — Converteu-se a Igreja Catholica o sr. João Joergensen, o maior poeta da Dinamarca. Mas, porque converteu-se elle?! Elle mesmo responde a esta pergunta por estas palavras: «A causa de minha conversão foram as diferenças que ha no protestantismo. Não poude chegar a saber, si o christianismo de Calvino ou de Lutero, si o de Wesley, Irwins ou do general

Bovts seja o melhor. Na igreja official de Dinamarca então houve tantas diferentes dissensões e nellas tantas differencinhas que somente depois de muitos annos eu poderia ter chegado a conhecer qual seria a melhor.

Olhei então para a Igreja Catholica com a sua doutrina recebida dos primeiros christãos da historia. Ella se me apresentou em plena luz meridiana como «a cidade no monte que não póde ficar escondida»: e eu subi a cidade de Deus.»

E' isso mesmo, até admira como ainda haja algumas pessoas de bom senso no gremio dos protestantes! Aqui mesmo no Brazil, presenciamos a luta accesa que vae entre os ministros das multiplas seitas protestantes, cada qual querendo puxar a braza á sua sardinha e vender melhor o seu peixe. Ainda não ha muito levou o ministro presbyteriano Alvaro Reis, a proposito do seu livro — Mimetismo Catholico —, uma formidanda sova do seu collega Ernesto de Oliveira; os baptistas continuam a jogar as cristas com os presbyterianos, estes com os independentes e assim por diante.

E' isso o resultado d'elles se guiarem. (segundo dizem) somente pelas suas biblias retocadas.

E, não nos venham dizer que isso não é assim; é esse o caminho seguido por todos, desde o preto Bibiano até ao Alvaro Reis: enrolam lá uns versiculos da sua biblia, interpretam a sua vontade e la' saem dizendo: E' esta a igreja (sic!) verdadeira, todas as outras são falsas, os seus ministros estão sendo levados pelos ventos das doutrinas falsas, si vos quereis salvar, vinde, sede das minhas ovelhas». E' essa a cantiga de todos—Todos querem ser o verdadeiro, no entanto são todos falsos. Essa desunião entre elles é a prova da falsidade das doutrinas que apregoam.

A RIXA NÃO CESSA... — Na vizinha cidade de Porto-Feliz, na velha e legendaria Araritagaba, tambem ha protestantes. Existem ali doze protestantes, sendo seis presbyterianos e seis methodistas.

Ora, não ha muito ali foi o ministro methodista Dickie, em visita aos seus seis irmãos, os presbyterianos ficaram com inveja e fizeram com que para la fosse tambem um ministro dos seus, e la foi para satisfazel-os o pregador Bar Joseph. Que troça foi então... Dizia Dickie aos seus que o seu collega presbyteriano estava imbuido de heresia, que era um patranheiro, em represalia dizia o Bar Joseph que o Dickie queria arrastal-os a perdição, ao falso caminho que seguia. Fallaram muito os dous ministros e, se não levaram os seus doze irmãos á lucta franca, tambem nada conseguiram, nem um novo lhes appareceu para o baptismo.

Agora vão os methodistas d' ali organizar a sua congregação, esse facto deu o desespero nos presbyterianos os quaes vão mandar chamar com urgencia o Bar Joseph, ou algum outro, para organizar tambem o seu culto.

Que gente! são doze apenas,

seis de lado a lado, e nem assim podem viver em paz.

Não ha duvida—para o herege não ha paz.—

QUE TRABALHO! — Todas as semanas recebemos um numero do *Puritano*, jornal do ministro protestante Alvaro Reis, com o carimbo do correio d'esta cidade, e trazendo, quasi junto ao endereço, o seguinte aviso:—*Gratuito*.— Tanto o endereço, como o dito aviso, são escriptos com pessima calligraphia.

Esse jornal, que é posto na agencia postal d'esta cidade, não sabemos quem nol o envia; porem, seja quem for perde o seu tempo, trabalho e o dinheiro que gasta na compra do jornal e no sello; pois recebemos esse jornal enviado directamente pela sua redacção em permuta da nossa folha que a muito tempo começamos enviar-lhe; ora, se o jornal envia-lo pelo nosso *oculto amigo*, nos chegasse primeiro ainda teria o valor da novidade, porem não, chega depois, muito depois mesmo, até as vezes quando o recebemos já temos aparado as azas ao tal papagaio, dado-lhe alguns petelecos pelas suas intrugices e parolices, e o merecido destino: vê, pois, o tal *ignotus*, que perde o seu tempo e trabalho.

Isto quanto a nós; agora, disseram-nos que o mesmo que nos envia essa folha, a envia tambem a distinctas e illustres familias catholicas d'esta cidade; isso agora é outro cantar—que nos enviasse esse jornal, vá; ao nosso escriptorio póde elle vir, precisamos e queremos mesmo saber o que elle diz, para o rebater.—esse *ignotus*, ignorava que recebiamos tal folha, nos quiz fazer um favor nol-o enviando, agora fica sabendo que tambem cá o recebemos, até primeiro que elle; porem, que esse *ignotus*, reconhecendo a fé, a crença religiosa das illustres familias a's quaes envia esse jornal assim proceda é simplesmente inqualificavel, isso é mais que grosseria, é grossa maroteira, é grande ousadia, é um desaforo que está pedindo uma energica reprimenda.

Não sabemos quem seja esse *ignotus*, porem vamos por em campo a nossa reportagem e havemos de descobri-lo; desde ja nos pomos ao dispor das illustres e distinctas familias, assim brutalmente offendidas, para enviar a esse desconhecido *alguem* um «Manual do Bom-Tom.»

E' bom que esse *alguem* empregue melhor seu tempo e dinheiro; não será com a leitura de tal folha, nem com outras tolices, que conseguirá abalar a fé d'este povo. Outro officio; si dinheiro lhe sobra, da-o á Conferencia de S. Vicente, ou aos pobres, terá feito d'elle melhor emprego, si bem que os protestantes não cream nas boas obras.

Irmadade de S. Benedicto

Hoje, ás 7 horas da tarde haverá reunião da Meza administrativa da Irmadade, para prestação de contas.

Pede-se o comparecimento de todos os Irmãos Mezarios.

Marcolino Cardoso de Camar-

descreveu esse tocante encontro:

«A segunda vez que visitou a freguezia de S. Gonçalo da Campanha tornou-se memoravel pelo encontro de dous dos mais celebres Prelados de então, ambos os quaes mereceram do successor de S. Pedro rematados louvores, o de Marianna e o de S. Paulo, D. Antonio Joaquim de Mello, cujos trabalhos, cujo zelo, e cujas perseguições, e profundos dissabores razão é fosse burilados em bronze para exemplo e imitação das gerações futuras.

Era o dia 15 de Outubro de 1857: O sr. Bispo de S. Paulo trazido por um luzido acompanhamento de pessoas gradas chegou com antecipaço de duas horas, e da hospedagem onde apeou recolheu se a Igreja de N. Senhora do Rosario a fazer oração, e esperar a vinda de seu collega.

De facto duas horas depois chegava o Bispo de Marianna, acompanhado pela Guarda Nacional de Cavalaria e por um numero mui avultado de outros cavalleiros e gente á pé, como sobja acontecer

go (contribuição do mez de Março) 51\$500

O sr. Ottoni Teixeira da Rocha 10 taboas.

Secção Livre

SUBSCRIPÇÃO PARA A NOVA IMAGEM DA ASSUMPÇÃO

Por Manuel Esteves Rodrigues

Domingos Eugenio Rizzi	50\$000
João de Góes Pacheco	50\$000
Manuel Custodio	50\$000
João Martins de Oliveira	50\$000
Gertrudes de Arruda Leite	50\$000
Ernesto Fausto	10\$000
Paschoal Martini	10\$000
Luiz Gazzola	10\$000
Antonio Joaquim Freire	10\$000
João F. de A. P. Sobrinho	10\$000
Bardini & Filhos	10\$000
Francisco José de Araujo	10\$000
Nicolau Francisco	5\$000
Thozaz d'Onofrio	5\$000
Manoel Benedicto dos Passos	5\$000
Alberto Benedetti	5\$000
João Baptista F. Cardoso	5\$000
Honorio de Moraes Rosa	5\$000
Luiz Manuel da Luz Cintra	5\$000
Domingos Nobre da Cruz	5\$000
Antonio G. de Almeida	5\$000
Francisco Roldam	5\$000
Jorge Gabriel Simeira	5\$000
Uma devota	5\$000
Jacob Bresciani	5\$000
João Lourenço dos Santos	5\$000
João R. de Avila Junior	5\$000
Raphael Liberatori	5\$000
Francisco A. de Almeida	5\$000
Arrigo Baptista	5\$000
Miguel Iarussi	5\$000
Felicio Iarussi	5\$000
D. Antonia G. da Rocha	5\$000
D. Engracia de J. Almeida	5\$000
Pedro Antonio Alves	4\$000
Salvador A. de Carvalho	2\$000
D. Francisca Eliza Leme	2\$000
Um Catholico	2\$000
Accacio Pinto	2\$000
Joaquim Fortes de Almeida	2\$000
Francisco Ignacio Ribeiro	3\$000
Olegario Thomé dos Santos	2\$000

total 448\$000
Pago pela imagem ao sr. Antonio Ferreira Dias, com consta do recibo em 6 de Setembro de 1909 440\$000
Saldo que passa para o altar 8\$000

SEMANA SANTA AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, membros da commissão constituida pelo revm. P. Vigario para angariar donativos e esmolas para a realização das solennidades da Semana Santa, peñhorados agradecem a todas as pessoas que para tal fim contribuíram, a pedido dos mesmos.

Agradecem aos distinctos e virtuosos sacerdotes que se dignaram a officiarem, ou a auxiliarem n'essas ceremonias.

Patenteam tambem o seu agradecimento ao joven e apreciado maestro Tristão Junior, e aos musicos que formam a optima orchestra sob seu cargo, pelo seu valioso concurso.

As distinctas corporações musicas agradecem a boa vontade e promptidão, com que acceitaram ao convite que lhes foi feito.

A todos pois agradecem e pedem á Deus que os recompense.

Ytú, 3 de Abril de 1910.

A Commissão

MARCOLINO CARDOSO CAMARGO FRANCISCO GABRIEL DE FREITAS

por toda a parte, o que dava á seu recebedor arcs de uma entrada triumphal.

Apeou-se da liteira a porta da mesma Igreja do Rosario onde o seu collega com manifestos signaes de interior alvorço o tomou pela mão para ajudal o a descer, e depois nos braços, apertando-se ambos com affecto de dous santos, ambos imolados no altar do sacrificio por amor de Jesus Christo para o bem das almas.

Fizeram oração ambos, e ambos recebidos debaixo do Pallio foram levados em precissão esplendida entre festivos cantos de hymnos sagrados a.é a Matriz.

Depois de estarem alguns dias nessa cidade, confortando-se mutuamente, edificando o povo pela sua fraternidade evangelica, separaram-se entre lagrimas e soluções os dous santos Prelados, continuando cada um na respectiva diocese sua missão apostolica.

(Continua)

